

RELATÓRIO ANUAL 2024





- 3** 1. **Introdução**
- 4** 2. **Carta do Diretor Geral**
- 6** 3. **Os principais indicadores**
- 8** 4. **Quem Somos**
 - Quem somos
 - Nosso perfil
 - Governança
 - Colaboradores
 - Grupos de Trabalho
- 14** 5. **Políticas institucionais**
- 16** 6. **Nossa abordagem**
 - ODS
 - Eixos de atuação
 - Tecnologia social
- 18** 7. **Fontes de recursos, parceiros e alianças**
 - Fontes de recursos
 - Parceiros
 - Participação em Redes e Alianças

- 21** 8. **Eixos de atuação**
 - Sistemas Produtivos Localizados
 - Educação e Sustentabilidade
 - Articulação Social
 - Pesquisa e Diagnóstico
- 59** 9. **Novos Projetos em 2025**
 - Realizados pelo Instituto Peabiru
 - Com parceria técnica do Instituto Peabiru
 - Realizados por parceiros e executados pelo Instituto Peabiru
- 67** 10. **Publicações**
- 69** 11. **O Instituto Peabiru em números**
 - Informações Contábeis e Financeiras
 - Receitas do Instituto Peabiru (2020–2024)
 - Fundos Patrimoniais
- 74** **Créditos**

1 INTRODUÇÃO

Em 2024, estivemos presentes em 16 projetos, seja como realizadores, parceiros técnicos ou executores. Foram **mais de 13 mil pessoas impactadas**, de forma direta e indireta, em uma diversidade de grupos sociais da Amazônia, que incluem famílias, agricultores, lideranças comunitárias, mulheres, crianças, adolescentes e jovens, transformando e sendo transformadas por esse trabalho coletivo.

Nesse relatório, você vai encontrar os resultados desse trabalho, com os principais destaques de cada projeto, as ações realizadas, além de informações institucionais, como nossa governança, equipe, grupos de trabalho, formações e os dados financeiros do ano.

Todos os nossos relatórios estão disponíveis em peabiru.org.br. Aproveite e acompanhe-nos nas redes sociais (@institutopeabiru) para seguir junto em nossos conhecidos e novos caminhos.

Introdução

CARTA DO DIRETOR GERAL

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

2 CARTA DO DIRETOR GERAL

Em 2024, completamos vinte e cinco anos dedicados às causas socioambientais. Mais um ano em que nos fortalecemos como uma organização paraense e amazônida, que direciona sua atenção, de forma prioritária, aos agricultores e agricultoras familiares, às famílias, às crianças, adolescentes e jovens, além dos povos e comunidades tradicionais.

Fortalecemos nossa presença em territórios da Grande Belém, Baixo Tocantins, Nordeste Paraense, Região Bragantina e Marajó, considerados prioritários em nossas ações. Também ampliamos nossa atuação em outras regiões do Pará e nos estados do Amapá, Tocantins e Mato Grosso. Nossas ações, organizadas em quatro eixos – Articulação Social, Educação e Sustentabilidade, Pesquisa e Diagnóstico e Sistemas Produtivos Localizados –, nos conduziram por caminhos estratégicos que consolidaram relações institucionais e resultados consistentes.

Na Articulação Social, onde atuamos há mais de uma década em parceria com o UNICEF, focados na proteção integral de crianças, adolescentes e suas famílias, colaboramos por meio do Selo UNICEF, garantindo o engajamento de 314 municípios nos quatro estados – Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins. Destaca-se também a colaboração com a Agropalma, que já soma dezoito anos, atualmente por meio do projeto Participa Jovem; assim como o Quilombo Solar, no Quilombo África, em parceria com a Fundación Setec e a Setec Hidrobrasileira.

No eixo Educação e Sustentabilidade, renovamos, com o patrocínio da Petrobras – Programa Socioambiental – e Governo do Brasil, o projeto Mangues da Amazônia, ampliando-o para mais um município: Viseu. **Já em Pesquisa e Diagnóstico**, mantivemos nossa atuação científica, com estudos de bioeconomia voltados para a cadeia de valor do açaí e do mel de abelhas sem ferrão, entre outras iniciativas.

Introdução

CARTA DO DIRETOR GERAL

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

É, porém, em **Sistemas Produtivos Localizados** que o Peabiru concentra mais iniciativas, como o conjunto de projetos Ativa Barcarena, Tipitix e o Turismo de Base Comunitária de Barcarena (TBC Barcarena), da Hydro e do Fundo Hydro, nos quais atuamos como executores. Continuamos contribuindo com a produção de bioativos no projeto Ybá, com a Dow Chemicals.

Celebramos mais de uma década de cooperação com o Museu Goeldi, dedicada à restauração do Parque Zoobotânico, em Belém, especialmente a iniciativa em parceria com o Governo do Pará e da Embaixada da Suíça no Brasil, para a restauração da Casa de Emílio Goeldi.

Seguimos crescendo como equipe de especialistas em diversas áreas, incluindo 25 bolsistas da Universidade Federal do Pará. A receita bruta cresceu 45% em relação ao ano anterior, e 75% dos recursos provêm de doações. Essas conquistas só foram possíveis graças a uma equipe comprometida, aos participantes de projetos comunitários e grupos sociais engajados, além da articulação com dezenas de organizações parceiras.

E, para manter a transparência e a divulgação de nossos trabalhos pela Amazônia, apresentamos este relatório referente ao ano de 2024. Que estas páginas conduzam interessadas e interessados de diferentes representações às possibilidades de atuação em nossa região, celebrando conosco todas essas conquistas.



João Meirelles
Diretor Geral

3 OS PRINCIPAIS INDICADORES



16

projetos realizados pelo
Instituto Peabiru em 2024

10

municípios envolvidos diretamente
com os projetos no Pará

5.236

peçoas em atividades
em áreas de manguezais

636

agricultoras e agricultores
participantes dos projetos

35

negócios da sociobiodiversidade
apoiados

Introdução

Carta do Diretor Geral

**OS PRINCIPAIS
INDICADORES**

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

317

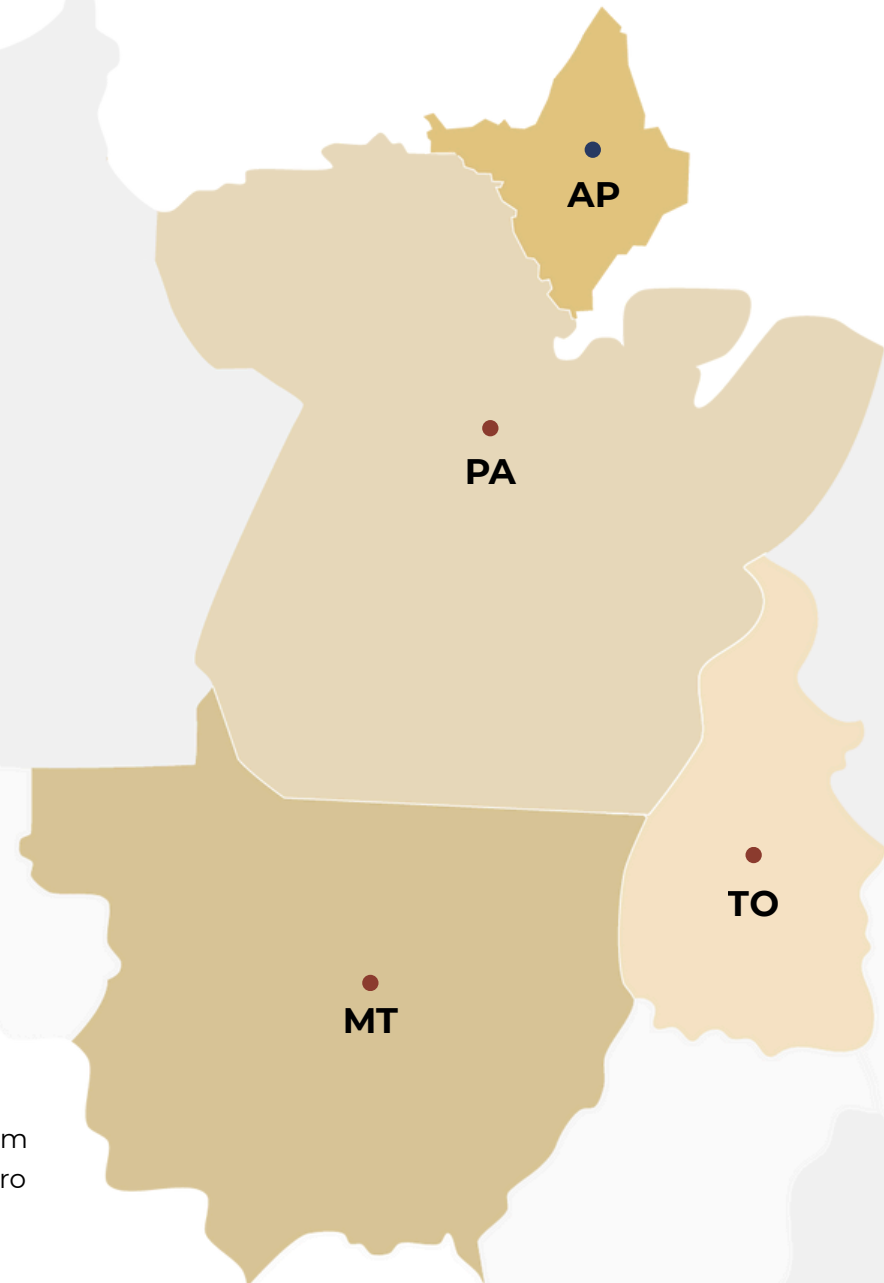
Municípios
envolvidos nos
estados do

**Pará, Amapá,
Tocantins e
Mato Grosso.**

6.906

adolescentes
participantes

No **Selo UNICEF**, o Instituto Peabiru atuou, em parceria estratégica com o UNICEF, em quatro estados da Amazônia Legal:



4 QUEM SOMOS

Foto: Tipitix/ Barcarena-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

QUEM SOMOS

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Turismo de Base Comunitária / Barcarena-PA

Missão do Peabiru

Fomentar o protagonismo de grupos sociais da Amazônia para a promoção do pleno acesso aos seus direitos fundamentais.

A QUALIFICAÇÃO DE OSCIP

O Instituto Peabiru é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) brasileira, com 26 anos de atuação. Com sede em Belém, Pará, atua preferencialmente no bioma Amazônia, com atenção especial à Amazônia Oriental.

No estado do Pará, atua principalmente no desenvolvimento de projetos em quatro regiões: o Baixo Tocantins, a Costa Paraense, a Grande Belém e o Marajó.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

QUEM SOMOS

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

GOVERNANÇA

Contamos com três instâncias compondo sua estrutura de Governança: a Assembleia Geral, seu órgão máximo de governança, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo.

ASSEMBLEIA GERAL E CONSELHO CONSULTIVO

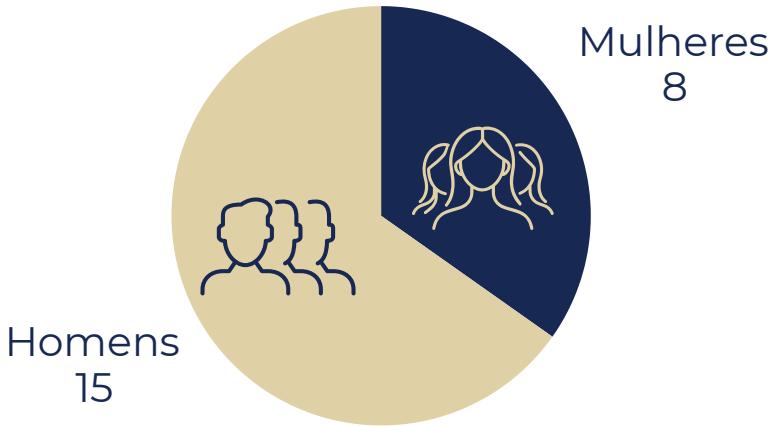
Adalberto Wodianer Marcondes
Francisco Vila
Hermógenes José Sá de Oliveira
Jacques Marcovitch
João Carlos de Souza Meirelles Filho
João Marcos Silveira
João Francisco de Menezes Neto
Joel Buecke
José Pedro de Souza Meirelles
Larissa Chermont
Maria Amelia Rodrigues da Silva Enriquez
Maíra Barbosa Parente
Márcia Côrtes Pereira de Oliveira
Patrícia Neiva Coelho Schneider
Regina Oliveira da Silva
Rogério Favacho da Cruz
Ruth Helena Cristo Almeida
Sérgio de Castro Gomes
Victor Antonio Del Vicchio

CONSELHO FISCAL

Gilberto de Souza Meirelles Neto
Hinton Hennington Portilho Bentes Neto
Rui Salles Lanhoso Martins
Ana Gabriela da Cruz Fontoura
João Francisco de Menezes Neto

Número Total: 23

Mulheres
Homens



Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

QUEM SOMOS

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

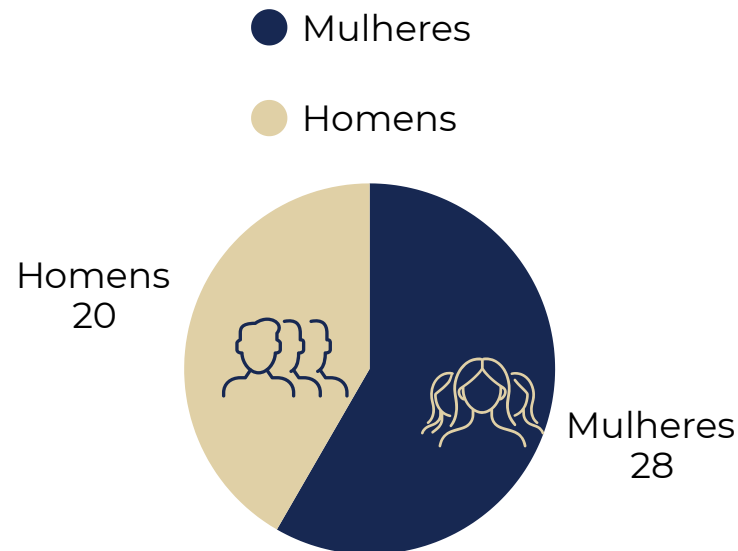
Instituto Peabiru em
Números

Créditos

COLABORADORES

Em 2024 a equipe do Instituto Peabiru contou com profissionais de diversas áreas, conhecimentos e experiências.

Número Total: **48**



QUEM FEZ ACONTECER NO PEABIRU EM 2024*:

Abimael Teles e Teles
Adriano do Egito Vieira
Adriano Ferreira dos Santos
Ana Alycia Alves Nascimento
Ana Karolina Santos Jorge
Andreza do Nascimento Lisboa
Barbara Leite Medeiros
Cintia Cristina de Araujo Santana
Cláudio Melo
Cleiton Jose Oliveira Santos
Darlane da Silva Ferreira

Diovana Caroline dos Santos
Edinara do Socorro dos Santos Silva
Elismario de Sousa
Flávia Costa
Flora Bittencourt
Francisco Romerio dos Santos Mota
Giovanna Anyelen Lobato Martini
Gustavo Bezerra de Moura
Hannah Maria Vidal Maues
Heloana Fernanda de Oliveira Dias
Joelmir Rafael Vasconcelos Ozorio
John Lennon Silva Gomes
Joyce Karoline da Silva Ferreira
Karlla Tavares
Larissa Cristina Malcher Furtado
Layza Ariane Alves Bandeira
Leticia Adelia de Sousa
Lorrainy Simoes de Sousa
Luciana Kellen
Maíra Parente
Manoel Potiguar
Marcelo Meneses Costa
Marcio Silva Ramos
Margarete Fatima Avellar De Melo
Mayk Silva da Rosa
Moisés da Silva Araujo
Monica Leticia Macedo Nascimento
Thiara Fernandes
Rafael Bruno de Assis Sales
Rafael Galvão
Renata da Paz Ataíde
Roberta Cartagenes da Costa
Rogerio dos Santos Cruz Reis
Rubnelma de Castro Ferreira
Samanta Beatriz do Rosario Mescouto
Samya Thayra Almeida Silva
Steve Mcqueen Fernando Souza
Vanessa Cardoso Prestes
Wladir da Silva Leite
Yan Cassio Gatinho Lima

*(Profissionais que entre janeiro e dezembro de 2024 atuaram no Instituto Peabiru em algum momento)

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[QUEM SOMOS](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)[Eixos de Atuação](#)[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

Grupos de Trabalho

Em 2024, o Instituto Peabiru manteve ativos os Grupos de Trabalho (GTs). Divididos em 4 eixos de atuação, os GTs atuam pelo fortalecimento das equipes e aprimoramento de nossa atuação.

GT DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Grupo de Trabalho Diversidade & Inclusão tem como objetivo promover um espaço de escuta e acolhimento, além de fomentar atividades que reforcem a importância de um ambiente de trabalho diverso e respeitoso.

Em novembro, o grupo de trabalho promoveu o encontro “Peabiru das Mulheres - por novos caminhos sobre a questão de gênero”.

GT ESTRATÉGIA

O Grupo de Trabalho Estratégia foi criado para desenvolver atividades voltadas ao posicionamento estratégico e institucional do Instituto Peabiru. O GT é uma das iniciativas do Instituto para que toda a agenda institucional possa ser direcionada com a missão, a visão e os valores.

GT PESSOAS

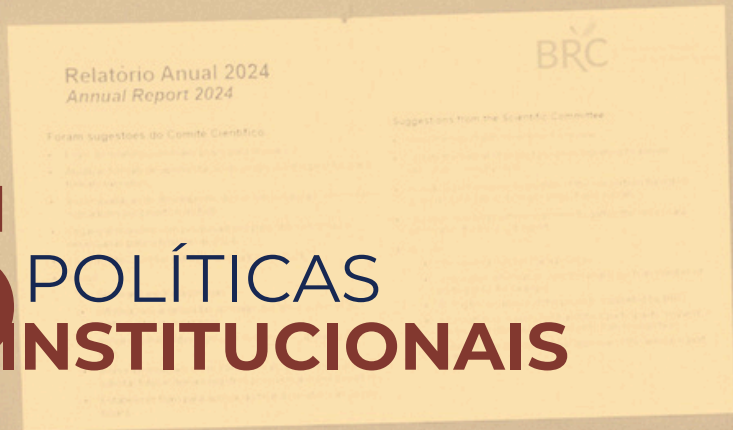
Em 2024, o GT de Gestão de Pessoas realizou uma ação conjunta com o GT de Diversidade e Inclusão, promovendo uma atividade voltada exclusivamente às mulheres da equipe do Instituto.

Como resultado desse processo, foi criado o GT Mulheres, um novo grupo de trabalho com foco em ações voltadas à equidade de gênero e ao fortalecimento das colaboradoras, consolidando mais uma frente de atuação institucional voltada à diversidade e inclusão.

GT AGRICULTURA

Criado em 2023, o GT Agricultura seguiu em 2024 com o propósito de possibilitar o intercâmbio de experiências e técnicas no âmbito agrofamiliar. Em julho, a equipe do GT promoveu uma oficina com a temática agrofloresta na Ecovila landê, em Santa Bárbara do Pará (PA).

5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS



[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)[Eixos de Atuação](#)[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

Confira as políticas
lendo o QR Code ou

[Acesse aqui](#)



O Instituto Peabiru adota políticas institucionais para alinhamento interno de atividades e diretrizes. Em 2024, a Política de Conflitos de Interesses passou por uma atualização, como a inclusão do termo Comitê de Ética e Integridade e revisão de textos e normativas. Veja todas as políticas institucionais do Instituto Peabiru:

- Política Anticorrupção
- Política de Privacidade e Proteção de Dados
- Política de Conflito de Interesses
- Política de Denúncias (2022)
- Política Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual (PSEA)
- Cartilha de Combate ao Assédio Moral no Instituto Peabiru
- Código de Ética e Conduta (2022)
- Cartilha de Boas Práticas em Diversidade e Inclusão
- Comitê de Ética e Integridade (2023)
- Política de Recursos Humanos (2023)
- Política Gestão Ativo Imobilizado
- Manual de Compras

Em 2024 adotamos uma política de folga na data de aniversário do(a) colaborador (a), como uma decisão institucional de valorização e acolhimento aos colaboradores que fazem parte do Instituto Peabiru.

6 NOSSA ABORDAGEM

Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

NOSSA ABORDAGEM

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

Nossa abordagem se baseia em:

1. Processos participativos de pesquisa, reflexão e tomada de decisão – pesquisa-ação

2. Boas práticas de gerenciamento de projetos

3. Segurança nos processos institucionais (compliance)

Pesquisa-Ação

Abordagem territorial

Perspectiva de gênero e juventude

Redes de atores socioprodutivos

Engajamento de stakeholders

Construção coletiva do conhecimento

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

As ações e os projetos atuaram de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Veja abaixo os ODS que as iniciativas realizadas ou executadas pelo Instituto Peabiru atenderam.



7 FONTES DE RECURSOS, PARCEIROS E PARTICIPAÇÃO EM ALIANÇAS



Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

**FONTES DE RECURSOS
PARCEIROS**

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

Fontes de Recursos

Empresas e Institutos Empresariais

- > Agropalma
- > Agropecuária Santa Bárbara (Agro SB)
- > Albras - Alumínio Brasileiro
- > Alunorte
- > Artemyn Brasil
- > Fundação Cargill
- > Fundación Setec (França)
- > Fundação Mitsui Bussan no Brasil
- > Fundo Hydro
- > Hydro Paragominas (Mineração Paragominas)
- > Mombak
- > Hydro
- > Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal
- > Setec Hidrobrasileira
- > Univar Solutions
- > UBS Bussisness Solutions

Organizações da Sociedade Civil

- > Instituto Arapyaú
- > Instituto Clima e Sociedade (ICS)

Cooperação Internacional

- > British Council - Associação Conselho Britânico
- > BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
- > Embaixada da Eslovênia no Brasil
- > UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

**FONTES DE RECURSOS
PARCEIROS**

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

Participação em Redes e Alianças

O Instituto Peabiru, em 2024, integrou as redes e alianças a seguir:

Sistemas Produtivos Localizados

- Rede Nacional de Organizações da Sociedade Civil para as Energias Renováveis (RENOVE)
- Conselho Gestor do Projeto Acelerador de Agroflorestas e Restauração, desenvolvido pela TNC, Icrat e Cifo
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - Neuza
- Semeando Vida: Rede de sementes, estratégia de organização e gestão para apoio à cadeia da restauração em florestas públicas do Estado do Pará.

Educação e Sustentabilidade

- Juquira Candiru Satyagraha
- Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN)
- Uma Concertação pela Amazônia

Articulação Social

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Belém (CDU)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDAC - BELÉM)
- Comissão de Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial da Ordem de Advogados do Brasil - Seção Pará
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - Pará (CEDRS/PA)
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Pará (CEDCA/PA)

Pesquisa e Conservação

- Aliança pela Restauração na Amazônia
- Bioeconomia - Estudo da Cadeia de Valor da Amazônia
- Diálogos Pró-Açaí
- Conselho Consultivo da Jornada Cop + da Federação das Indústrias do Pará

8 EIXOS DE ATUAÇÃO

Foto: Mangues da Amazônia/ Bragança-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Sistemas Produtivos Localizados

- > Amigo das Abelhas da Amazônia - Quilombo África
- > Ativa Barcarena
- > Fortalecimento agroalimentar das comunidades de Acuí e Curupeté Barcarena, Pará
- > Projeto sobre Fortalecimento da Agricultura na Associação ADA
- > Quilombo Solar
- > Tipitix
- > Ybá



Educação e sustentabilidade

- > Alimentação Pai d'égua
- > Mangues da Amazônia
- > Programa ProGoeldi



Articulação Social

- > Lideranças na Juventude
- > Participa Jovem
- > Selo UNICEF
- > Turismo de Base Comunitária em Barcarena



Pesquisa e Diagnóstico

- > Bioeconomia na Amazônia
- > Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil - Noruega (BRC)



8.1 Sistemas Produtivos Localizados

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Ativa Barcarena/ Barcarena-PA

Projeto realizado por parceiro e executado pelo Instituto Peabiru

1. Ativa Barcarena

Nome do gerente do projeto:
Thiara Fernandes**Equipe do projeto:**
Hermógenes Sá, Thiara Fernandes,
Karlla Tavares, Margarete Melo,
Flora Bittencourt e Larissa Furtado**Período de duração do projeto:**
2018 - 2025**Fase do projeto:**
Consolidação**Território de execução do projeto
(Comunidade - município -
estado):** Barcarena - Pará

Realizado pela Hydro e executado pelo Instituto Peabiru, o Projeto Ativa Barcarena contribuir com o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar em Barcarena, a partir da promoção de processo de organização social, da assistência e da construção de capacidade técnica de forma sistêmica, integrada e continuada.

Destaques e resultados:44 grupos sociais
participantes

303 participantes

2.000 litros de
bioinsumos227,5 kg de
Ração Alternativa

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Ativa Barcarena/ Barcarena-PA

Financiadores:
Albras e Hydro**ODS:****Principais ações do projeto:**

Em 2021, houve a abertura de edital que cadastrou **99 agricultores e agricultoras diretos e 351 indiretos**. Ao final de 2024, o Projeto alcançou a meta planejada e cadastrou 303 agricultores e agricultoras.

Para atender à crescente demanda de pessoas envolvidas na iniciativa, das comunidades locais, no ano de 2024 o **projeto realizou a instalação de Unidade Demonstrativa (UD) de Bioinsumos** na comunidade Arienga Rio, no barracão da associação Mulheres de Fibra, com a participação de 22 pessoas. Além disso, foram realizadas diversas ações, como a reativação de UD's, oficinas práticas, intercâmbios, cursos e encontros com foco no fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: produção de mudas, oficinas sobre acesso a auxílios, práticas sobre manejo de açaiçais, plantio de Sistemas Agroflorestais (SAF), produção de bioinsumos, manejo de áreas experimentais para controle da podridão da mandioca com manejo ecológico do solo em área experimental como mitigação à podridão da mandioca, oficinas de avicultura e produção de ração alternativa.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Ativa Barcarena/ Barcarena-PA

O projeto também promoveu **cursos de Manejo de Mínimo Impacto de Açaizais Nativos e uso do aplicativo Manejatech**, formação de multiatores na Ecovila IANDÊ, encontros de validação das cadeias produtivas do açaí e da fruticultura, além de reuniões com **lideranças comunitárias e entidades parceiras**, como a Secretaria Municipal de Barcarena, a COOPPAMB (Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Município de Barcarena) e a Associação Ilha Arapiranga.

Dentre as ações mais recentes, destacam-se **o 1º Encontro para Promoção da Mandiocultura Familiar e o Encontro para Promoção da Fruticultura Familiar de Barcarena**, que reuniram produtores para discutir estratégias de fortalecimento produtivo, comercialização e sustentabilidade.

Também foram realizados monitoramentos constantes das UD's, manutenções dos SAF's e encaminhamentos de demandas, como solicitação do CAF às famílias ribeirinhas e propostas de venda coletiva de farinha de mandioca.

Todas essas iniciativas reafirmam o compromisso do Projeto Ativa Barcarena em fomentar a agricultura familiar, promover práticas sustentáveis e fortalecer redes produtivas no município.

Próximas ações previstas

Novas capacitações, diagnósticos produtivos e abertura de mercados, com o objetivo de não apenas manter o impacto positivo já alcançado, mas também ampliar as oportunidades para as comunidades envolvidas, promovendo um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável para o setor agrícola em Barcarena.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Fortalecimento Agroalimentar/ Barcarena-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

2. Fortalecimento Agroalimentar das comunidades Acuí e Curuperé, Barcarena, Pará

Nome do gerente do projeto:
Manoel Potiguar.

Equipe do projeto:
Rafael Sales e Rafael Galvão
(consultor).

Período de duração do projeto:
Julho de 2024 a fevereiro de 2025

Fase do projeto:
Fase única

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado):
Acuí e Curuperé - Barcarena - Pará

O Projeto contribui para o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar para até 30 famílias moradoras das comunidades Acuí e Curuperé, no município de Barcarena no Pará, com a implementação de um Sítio Experimental de Produção de Bioinsumos.

Destaques e resultados:



7 oficinas



112 participantes



11 Sítios Experimentais de Bioinsumos

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Instituto Peabiru

Financiadores:
Artemyn Brasil**ODS:**

Principais ações do projeto: Em 2024, o projeto promoveu 7 oficinas nas comunidades Acuí e Curuparé, com o objetivo de instruir os participantes em relação ao uso e manejo de bioinsumos. As oficinas tiveram participação direta de 116 pessoas, sendo 74 mulheres e 42 homens. O resultado das oficinas foi a implementação de um Sítio Experimental de Bioinsumos na comunidade de Curuparé, onde os participantes puderam colocar na prática os aprendizados das oficinas. Além disso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com a comunidade para coleta de dados para subsidiar o Projeto de Fortalecimento Agroalimentar. Ao final do projeto, foram realizadas visitas aos participantes do projeto para avaliar o desenvolvimento técnico e o uso dos bioinsumos produzidos no sítio experimental. Entre os 9 participantes que afirmaram ter aplicado alguma das técnicas aprendidas, todos relataram perceber melhorias na produtividade.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Amigo das Abelhas/ Moju-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

3. Amigo das Abelhas da Amazônia - Quilombo África

Nome do gerente do projeto:
Hannah Maués

Equipe do projeto:
Hannah Maués, João Meirelles,
Cleiton Santos e Abimael Teles

Período de duração do projeto:
8 meses - Amigo das Abelhas
Eslovênia

Fase do projeto:
Amigo das Abelhas Eslovênia-
Finalizado

**Território de execução do
projeto (Comunidade -
município - estado):**
Território Quilombola África e
Laranjatuba, Moju, Pará

O programa Abelhas da Amazônia visa promover a cadeia de valor da meliponicultura na Amazônia, estabelecendo a partir de capacitações e suporte técnico, geração de renda e práticas sustentáveis para comunidades tradicionais e quilombolas da região.

Destaques e resultados: Oficinas sobre a biologia das abelhas, educação ambiental, instalação e manejo das colmeias de abelhas.



10 famílias
participantes



30 colmeias
instaladas

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Amigo das Abelhas/ Moju-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

Financiador:
Embaixada da Eslovênia no Brasil

Parceiro:
Associação Quilombola
do Baixo Caeté

ODS:



Principais ações do projeto: Em 2024, com o apoio da Embaixada da Eslovênia, desenvolveu oficinas de meliponicultura e instalou 30 colmeias de abelhas no Quilombo África, localizado no município do Moju, beneficiando mais de 10 famílias com os serviços ambientais das abelhas e com a extração do mel para consumo próprio ou venda artesanal. Seguimos trabalhando com a Embaixada para em 2025 entregarmos mais um projeto, para fortalecer a comunicação para transmissão de conhecimentos sobre as abelhas. Oficinas sobre a biologia das abelhas, educação ambiental, instalação e manejo das colmeias de abelhas.

Próximas ações previstas: Projeto para fortalecer a comunicação sobre a importância das abelhas e um projeto focado na questão de gênero com o Mulheres Amigas das Abelhas em 2025/2026.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Projeto realizado por parceiro e executado pelo Instituto Peabiru

4. Projeto sobre Fortalecimento da Agricultura na Associação ADA

Nome do gerente do projeto:
Thiara Fernandes

Equipe do projeto:
Hermógenes Sá, Thiara Fernandes,
Elismário de Sousa, Steve
Fernando, Larissa Furtado e Flora
Bittencourt.

Período de duração do projeto:
2024-2025

Fase do projeto:
Única

Visando atender às demandas das famílias residentes nas comunidades situadas ao longo do Mineroduto, no estado do Pará, o Instituto Peabiru, em parceria com a Hydro, elaborou e implementa o Projeto de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Associação Diretamente Afetada (ADA). Este projeto está ancorado nos princípios da agroecologia, propondo a implementação de Unidades Demonstrativas como ferramentas pedagógicas para promover práticas agrícolas sustentáveis, melhorar a resiliência climática e fortalecer a autonomia produtiva dos agricultores familiares.

Destaques e resultados:



61 famílias de
agricultores
participantes



6 oficinas
ministradas



2 unidades
demonstrativas

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado): Município de Moju - Pará

Financiadores:
Hydro

ODS:



Principais ações do projeto: O projeto desenvolveu oficina de Diagnóstico Rural Participativo (DRP), que incluiu o mapeamento comunitário para identificar recursos naturais e elaboração de um calendário agrícola e cultural, que destacou a importância de cultivos como mandioca, macaxeira, açaí e pimenta-do-reino.

Com processos de decisão coletiva, e série de formações com conteúdos práticos, a Unidade Demonstrativa (UD) Viveiro de Mudanças Florestais foi instalada.

Mais do que uma infraestrutura produtiva, o viveiro é um espaço de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento comunitário. O projeto ministrou também oficinas de uso de biofertilizantes, de produção de mudas e de adubo Bokashi, para instrução da comunidade.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)

EIXOS DE ATUAÇÃO

[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

Construção de estrutura para acesso a água no território

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

5. Projeto Quilombo Solar II

Nome do gerente do projeto:
Hannah Maués

Equipe do projeto:
Hannah Maués e
Mônica Nascimento

Período de duração do projeto:
Março de 2024 até julho de 2025

Fase do projeto:
Finalização da instalação de duas
caixas d'água de 20mil litros cada,
que agora atendem a
450 moradores e podem
suprir as necessidades de seu
crescimento populacional nos
próximos 10 anos.

Melhorar a qualidade de vida e a produção através da capacitação e instalação de tecnologias sociais para maior autonomia energética e sustentabilidade. O projeto Quilombo Solar II objetiva garantir mais sustentabilidade hídrica para atender às demandas do território Quilombola África em termos de abastecimento de água, compatível com o crescimento demográfico de sua população e seu desenvolvimento econômico.

Destaques e resultados: Execução das obras em colaboração com a comunidade e a empresa de engenharia Setec.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Quilombo Solar / Moju-PA

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado):
Quilombo África, Moju, Pará

Financiadores:
Fundação Setec

Parceiros envolvidos:
Setec Engenharia e Associação do Baixo Caeté

ODS



Principais ações do projeto: Mobilização da comunidade para viabilizar o projeto diante da alta dos preços dos materiais de construção necessários para erguer as estruturas das caixas d'água. Diálogo e apoio da Fundação Setec através da empresa de engenharia, a qual disponibilizou seu corpo técnico para criar os projetos e orientar sua execução. Sem essas parcerias o projeto não poderia ser realizado.

Próximas ações previstas: Parceria com a Universidade Federal para viabilizar a transformação da bomba d'água ligada a rede elétrica em fotovoltaica.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: TIPITIX / Barcarena-PA

Projeto realizado por parceiro e executado pelo Instituto Peabiru

6. TIPITIX

Nome do gerente do projeto:
Renata Ataíde**Equipe do projeto:**
Renata Ataíde (Gerente do Projeto), Renata de Moura (Coordenadora de Produção), Bruno Moraes (Coordenador de Comercialização), Joel Vasconcelos (Assistente de vendas), Adriano Santos (Assistente de Produção)**Período de duração do projeto:**
Fases 1, 2 e 3: maio de 2021 a dezembro de 2024. Aguardando a renovação para a fase 4, com previsão de duração de dois anos (2025 e 2026)

Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar em Barcarena, Pará, transformando saberes tradicionais em negócios inovadores, fortalecendo as comunidades locais como referência em empreendedorismo alimentar na região ao longo do tempo.

Destaques e resultados:**43 agricultoras e agricultores selecionados****54 produtos lançados****11,3** toneladas de produtos produzidos na Unidade de Beneficiamento Tipitix**35 negócios da sociobiodiversidade apoiados**

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: TIPITIX / Barcarena-PA

Fase do projeto:

Em período de renovação para a fase 4

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado): Barcarena, Pará

Financiadores:

Fundo Hydro e Fundação Mitsui Bussan do Brasil

Parceiros envolvidos:

Cooperativa de extração e desenvolvimento agrícola de Barcarena - CEDAB

Principais ações do projeto:

Tipitix promoveu a estruturação do novo grupo responsável pela gestão da unidade de beneficiamento Tipitix, garantindo a continuidade e a sustentabilidade das operações.

Além disso, fortaleceu parcerias estratégicas de intensificação da colaboração com a Cedab, que passou a atuar de forma mais presente no projeto, participando de cursos e eventos-chave. Esse fortalecimento da parceria é fundamental para os próximos passos do Tipitix.

Na promoção e visibilidade da iniciativa, participou de eventos nacionais de grande porte, como na Feira Natural Tech, em São Paulo – o maior evento de produtos naturais da América Latina.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



ODS:



Próximas ações previstas:

O projeto dará início à Fase 4 (Governança e Consolidação), logo as próximas ações atenderão aos principais objetivos:

- Estruturação da governança e fortalecimento da capacidade institucional da iniciativa Tipitix, através de capacitação e acompanhamento da transição gradual para o novo grupo gestor da Unidade de Beneficiamento;
- Sustentabilidade financeira e operacional da UB, com foco na diversificação de fontes de receita, planejamento estratégico e controle de custos.
- Consolidação e ampliação dos canais de comercialização dos produtos da UB, por meio de parcerias estratégicas, expansão de mercado e presença em eventos e feiras relevantes.
- Garantia de qualidade e eficiência nas operações da UB, com investimentos em capacitação, aprimoramento dos processos produtivos e controle de qualidade.

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)

EIXOS DE ATUAÇÃO

[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

Foto: YBÁ / Breu Branco-PA

Projeto realizado por parceiro e executado pelo Instituto Peabiru

7. YBÁ

Nome do gerente do projeto:
Manoel Potiguar

Equipe do projeto:
Rafael Sales
Cleiton Gomes
Abimael Teles

Período de duração do projeto:
Janeiro de 2022/ maio de 2026

Fase do projeto:
Fase 4

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado):
Comunidade Mamorana,
Breu Branco, Pará

Realizado na comunidade de Mamorana, no município de Breu Branco, no Pará, o projeto Ybá tem como objetivo fortalecer o extrativismo sustentável no município, a partir da iniciativa de uso social de florestas da empresa Dow Chemicals, parceira executora e financiadora do projeto. O projeto Ybá promove o aproveitamento sustentável de cerca de 36 mil hectares de floresta preservada na área de reserva legal da empresa, além de gerar renda para as comunidades vizinhas às áreas florestais, com o fortalecimento de atividades ligadas às cadeias de valor de Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM).

Destaques e resultados:



associação
regularizada



94 colmeias
instaladas

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: YBÁ / Breu Branco-PA

Financiadores:
Dow Chemicals

ODS:



Principais ações do projeto: Apoio na formalização da Associação de Mamorana; acompanhamento fenológico das andirobeiras; Manutenção e ampliação do Meliponário Reluzente (hoje com 94 colmeias); treinamento da comunidade em divisão de colmeias e coleta de mel.

Próximas ações previstas: Entrega do meliponário com 120 colmeias; continuidade das observações fenológicas; capacitação do grupo de coleta de sementes de andiroba em Fenologia e coleta e plantio de sementes de espécies florestais.

8.2 Educação e sustentabilidade

Foto: Mangues da Amazônia/ Bragança-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Alimentação Pai D'égua/ Belém-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

1. Alimentação Pai D'égua

Nome do gerente do projeto:
Manoel Potiguar

Equipe do projeto:
Rafael Sales
Rafael Galvão

Período de duração do projeto:
Fevereiro de 2024 a abril de 2025

Fase do projeto:
Finalizado

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado):
Bairro da Sacramenta, Belém, Pará

Projeto visa apoio em processos de educação ambiental para alunos de escolas públicas, bem como difusão de boas práticas de produção de alimentos saudáveis em ambientes urbanos, através da implementação de uma horta em espaço escolar no bairro da Sacramenta em Belém.

Destaques e resultados:



10 famílias
participantes

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Alimentação Pai D'égua/ Belém-PA

Financiadores:
Fundação Cargill

Parceiros envolvidos:
Fundação Cargill
Escola Estadual de Ensino
Fundamental Profa Esther
Bandeira Gomes
Associação dos moradores do
bairro da Sacramento



Principais ações do projeto: Implementação de horta na escola; Cursos e oficinas com alunos do ensino fundamental; Seleção e capacitação de 10 famílias do bairro em produção de bioinsumos e de hortas em espaços urbanos.

Próximas ações previstas: Projeto encerrado.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Mangues da Amazônia/ Bragança-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

2. Mangues da Amazônia

Nome do gerente do projeto:
John Lennon Silva Gomes

Equipe do projeto:
Adam Rick Bessa da Silva
Adiele Nataly Alves Lopes
Adria de Carvalho Freitas
Aila de Carvalho Freitas
Amsterdam Silva Botelho
Ana Alícia Alves Nascimento
Antônia Aparecida Monteiro do Nascimento
Bárbara Leite Medeiros
Bianca Assis do Vale
Cíntia Cristina Araújo Santana
Cleudson Paiva Gomes
Daniel Gomes de Sousa
Danilo Cesar Lima Gardunho
Dayene Santiago Mendes
Diego Novaes Carneiro da Silva

O Mangues da Amazônia chega a fase dois, e expande sua atuação em quatro Reservas Extrativistas Marinhas no Pará. O objetivo do Mangues da Amazônia é conservar este importante ecossistema através do Reflorestamento, da Pesquisa técnico-científica e da Educação Ambiental. As ações do projeto aconteceram entre os anos de 2021 e 2022 com foco nas RESEX Mar Arai-Peroba (Augusto Corrêa), Caeté-Taperaçu (Bragança) Tracuateua (Tracuateua).

Destaques e resultados:

 **5.620** pessoas diretamente envolvidas

 **2** hectares de manguezal plantados para restauração ecológica

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Mangues da Amazônia/ Bragança-PA

Eliete Santana de Carvalho
 Emylle de Saida Mesquita Paixão
 Flávia Silvany de Medeiros Rosa Costa
 Francisco Romério dos Santos Mota
 Gêssica Silva de Sousa
 Giovanna Anyelen Lobato Martin
 Gustavo Bezerra de Moura
 Hannah Maria Vidal Maués
 Heloana Fernanda de Oliveira Dias
 Hudson Cleber Pereira da Silva
 Indira Angela Luza Eyzaguirre
 Ivina Costa e Silva
 João Batista Quadros Farias
 John Lennon Silva Gomes
 José Raimundo Salustiano da Silva
 Keila Cristina Redig Pacheco
 Laira Serrao Mendes
 Lanna Jamile Corrêa da Costa
 Lorrainy Simões de Sousa
 Madson Lucas Galvão de Brito
 Márcio Silva Ramos
 Marcus Emanuel Barroncas
 Fernandes
 Mayara Tatiane Barros Vieira
 Mayk Silva da Rosa



2 viveiros para a produção de mudas nativas

Principais ações do projeto: No eixo ambiental, destaca-se o reflorestamento com uso de diversidade genética, mapeamento de áreas degradadas, monitoramento do caranguejo-uçá e mensuração do sequestro de carbono. No eixo socioambiental, a educação é prioridade, com apoio da Psicologia Escolar e atividades como Clube do Recreio, AlfaMangue, Clube de Ciências e Protetores do Mangue. A formação profissional e a comunicação social participativa fortalecem a conexão entre conhecimentos tradicionais e científicos, apresentando inovações replicáveis com foco na conservação e no bem-estar das comunidades estuarino-costeiras da Amazônia.

Além disso, o projeto deu continuidade à ação Escola Vai ao Mangue, promovendo visitas educativas ao ecossistema manguezal. No eixo cultural, o cinema comunitário CineRESEX foi reativado como ferramenta de sensibilização e fortalecimento da identidade local.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Mangues da Amazônia/ Bragança-PA

Messias Reis da Silva
Pâmela Juliana Silva Gonsalves
Paulo César da Costa Virgulino Júnior
Rogério dos Santos Cruz Reis
Ruann Lins Mesquita
Samanta Beatriz do Rosario Mescouto
Samya Thayra Almeida Silva
Sílvio José Travassos Cordeiro
Thiago Loureiro Chaves
Vanessa Cardoso Prestes
Yan Cassio Gatinho Lima

Período de duração do projeto:
02/2024 a 01/2025

Fase do projeto:
Fase 2

**Território de execução do projeto
(Comunidade - município - estado):**
Comunidade de Santo André em
Tracuateua; Comunidades do Castelo,
Vila dos Pescadores e Caratateua em
Bragança; Cedro e Nova Olinda em
Augusto Corrêa e Fernandes Belo e
Centro Alegre em Viseu

Próximas ações previstas: Ações se repetem ao longo dos 3 anos de contrato, mas a grande inovação deste ano é o início do curso de informática, mídias digitais e empreendedorismo digital.

Financiadores:

Petrobras e Governo do Brasil

Parceiros envolvidos:

Instituto Sarambui; Laboratório de Ecologia de Manguezal - LAMA/UFGA, ICMBio, Prefeituras e Associações locais

ODS:



Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: ProGoeldi/ Belém-PA

Programa com parceria técnica do Instituto Peabiru

3. PROGOELDI

Nome do gerente do projeto:
Hannah Maués**Equipe do projeto:**
Hannah Maués, João Meirelles e
Isabelle Macedo**Período de duração do projeto:**
Desde 2015, até 2030**Território de execução do
projeto (Comunidade - município
- estado):**Parque Zoobotânico do Museu
Paraense Emílio Goeldi, Belém**Financiadores:**
Banco Interamericano de

Ao longo da última década, a parceria ProGoeldi consolidou-se como um marco de cooperação bem-sucedida entre o Museu Paraense Emílio Goeldi e o Instituto Peabiru. Os resultados alcançados entre 2015 e 2025 são expressivos: mobilização de recursos, gestão de projetos, comunicação institucional e investimentos que impulsionaram iniciativas de grande impacto para a Amazônia.

Essas conquistas reafirmaram o protagonismo do Museu Goeldi como um espaço de conhecimento, inovação e transformação socioambiental, ao mesmo tempo em que evidenciaram a relevância estratégica do Instituto Peabiru como aliado no fortalecimento da região e na articulação de parcerias de peso.

Em 2024, diante do êxito obtido e da necessidade de continuidade, as instituições trabalham pela renovação do Acordo de Cooperação Técnica para mais um quinquênio. Essa renovação é fundamental para assegurar a manutenção de projetos em curso — como a Casa

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: ProGoeldi/ Belém-PA

Desenvolvimento (BID), UBS
Business Solutions, EBP, Governo
do Pará

Parceiros envolvidos:
Embaixada da Suíça no Brasil

ODS:

Goeldi, a reformulação da Exposição Permanente Diversidades Amazônicas, a restauração da Casa Goeldi e a realização de eventos ligados à COP30 — e, ao mesmo tempo, abrir caminho para novas ações que reforcem a missão do Museu na Amazônia.

A parceria também fortalece redes com instituições de destaque internacional, como a Embaixada da Suíça, a Swissnex e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Juntas, essas conexões comprovam a força do trabalho colaborativo e posicionam o Museu Goeldi como um verdadeiro epicentro de inovação, sustentabilidade e diálogo global.

Principais ações do projeto: Casa Goeldi e Exposição Diversidades.

Destaques e resultados: Entrega dos projetos Recinto das Aves e Clube do Pesquisador Mirim, atualmente fazendo a gestão do espaço café e dos projetos Casa Goeldi e Exposição diversidade.

Próximas ações previstas: Gestão dos projetos de a) Espaço Café; b) Casa Goeldi; c) Exposição Diversidades (exposição permanente no Espaço Eduardo Galvão) e apoio na busca de financiadores em geral.

8.3 Articulação Social



Foto: Selo UNICEF/ Belém-PA

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Agenda 2030/ Vila Palmares-PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

1. Agenda 2030 - Participa Jovem

Nome do gerente do projeto:
Cláudio Melo

Equipe do projeto:
Luciana Kellen
Adriano do Egito
Letícia Adélia
Shirlem Canto

Período de duração do projeto:
Fase 2 - Julho de 2024 até junho
de 2025

Fase do projeto:
Segunda fase

**Território de execução do
projeto (Comunidade - município
- estado):**
Vila dos Palmares - Tailândia (PA)

Iniciado ainda em 2021 em cenário pandêmico, o projeto encontra-se em sua segunda fase de implementação e tem como principal objetivo promover e fortalecer o protagonismo juvenil, capacitando adolescentes e jovens para assumirem papéis ativos e influentes e proporcionar oportunidades que permitam o desenvolvimento de habilidades e competências pelo desenvolvimento sustentável, o fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa em Vila Palmares - Tailândia (PA).

Destaques e resultados: Renovação da identidade visual do projeto com o apoio dos adolescentes. Elaboração de plano de ação com intervenções locais sobre mudanças climáticas (coleta seletiva do lixo). Além de realização de oficinas:



3 oficinas


190 jovens e adolescentes
mobilizados

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Agenda 2030/ Vila Palmares-PA

Financiadores:
Agropalma**Parceiros envolvidos:**
Agropalma, Escola Estadual
Eriberto Jasper, Escola Municipal
São Felipe, Anexo Gamalie e escola
Agropalma**ODS:****Principais ações do projeto:** Retomada do projeto com ampliação das articulações a nível local com as escolas, lideranças, adolescentes e parceiros locais. Definição de plano de trabalho com os parceiros locais.

Realização de oficinas sobre mudanças climáticas. Elaboração de plano de ação com intervenções locais a partir das oficinas sobre mudanças climáticas. Articulação com a cooperativa de catadores e resíduos local para efetivação da coleta seletiva nas escolas do projeto.

Próximas ações previstas: Realização de oficinas sobre Projetos de Vida e EMpoderamento de Meninas, com ações de intervenção local sobre o tema. Realização de evento de culminância do projeto.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

**Projeto com parceria técnica do Instituto Peabiru**

2. Projeto Selo UNICEF 2021-2024

Nome do gerente do projeto:
Cláudio Melo

Equipe do projeto:
Luciana Kellen
Edilene Marinho
Letícia Albuquerque
Jeiciany Silva
Selli Rosa
Roselene Andrade
Franklin Salvador
Adriano do Egito
Shirlem Canto
Giovanna Martini
Isabela Simplício

Período de duração do projeto:
Junho de 2021 até
dezembro de 2024

O Selo UNICEF é uma estratégia do fomento das políticas públicas voltadas para a infância e juventudes por meio de um intenso processo de mobilização social, gestão por resultados, monitoramento de indicadores e desenvolvimento de competências de equipes técnicas municipais, estaduais e sociedade civil. Os municípios inscritos passam por este acompanhamento por 4 anos, e aqueles que conseguem desenvolver as políticas, melhorar os indicadores sociais voltados para este público e alcançar as metas estipuladas, recebem o Selo UNICEF, reconhecimento internacional de que de fato melhoraram as vidas de suas crianças e de seus adolescentes.



8 Encontros Formativos



317 municípios engajados



6.716
adolescentes
mobilizados

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Caminhada pela Busca Ativa Escolar no Marajó em 2024

Fase do projeto:
Fase final (2024)

Território de execução do projeto:

317 municípios (Pará, Amapá, Tocantins e Mato Grosso)

Financiadores:

Fundo das Nações Unidas para a Infância

Parceiros envolvidos:

Governos estaduais, Federações e associações de municípios, CEDCAs (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente), Ministérios Públicos, Tribunais Estaduais e Municipais de contas, UNDIMEs (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), COGEMAs (Colegiado de Gestores Municipais de Assistência Social),

Principais ações do projeto:

O ano de 2024 foi o último da edição 2021-2024 do Selo, marcado pelas atividades e etapas finais de um ciclo que duram quatro anos. Com isso, realizamos o 6º e último ciclo de formação para equipes municipais com a presença de 534 pessoas, distribuídas em 212 municípios, com o foco no encerramento do Selo e metodologia do 2º fórum comunitário.

Para o engajamento das atividades com e para adolescentes, foram realizados quatro festivais dos NUCAS (Núcleo de Cidadania de Adolescentes) - "Entre no Clima" - Eventos de reconhecimento aos adolescentes dos NUCAs que conseguiram desenvolver as várias agendas propostas e discussão sobre as emergências climáticas.

Além disso, a realização de quatro eventos de encerramento Estaduais do Selo UNICEF com a participação de municípios, parceiros e Governos, um em cada estado (PA, AP, TO e MT).

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)

EIXOS DE ATUAÇÃO

[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

APDM/MT (Associação Para
Desenvolvimento Social dos
Municípios do Estado de Mato
Grosso)

ODS:



Com o apoio técnico aos municípios pela equipe do Instituto Peabiru, conseguimos o cumprimento das agendas políticas alcançando os seguintes números:

- 175 municípios com a meta da BAE (Busca Ativa Escolar);
- 187 municípios priorizaram o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias);
- 175 municípios comprovaram o funcionamento do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e CT (Conselho Tutelar);
- 170 comprovaram da implementação da Lei da Escuta Protegida;
- 182 municípios realizaram o 2º fórum comunitário;
- 158 bateram a meta do INDIQUE.

Ao final da edição, o reconhecimento de 63 municípios com o Selo UNICEF na edição 2021-2024.

Próximas ações previstas: Submissão de proposta para a edição 2025-2028 do Selo UNICEF, mais uma vez, como parceiro implementador da iniciativa junto ao UNICEF.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA

Projeto realizado por parceiro e executado pelo Instituto Peabiru

3. Turismo de Base Comunitária Barcarena - TBC Barcarena

Nome do gerente do projeto:
Flora Bittencourt e Coordenação
de Joyce Ferreira

Equipe do projeto:
Ana Karolina Jorge, Rogério
Favacho, Roberta Cartágenes,
Luciana Kellen, Hermógenes Sá

Período de duração do projeto:
Fase 1: dezembro de 2023 a abril
de 2025. Fase 2 - abril de 2025 a
março de 2026

Fase do projeto:
Final da fase 1

O projeto de Turismo de Base Comunitária (TBC) em Barcarena, executado pelo Instituto Peabiru e realizado pelo Fundo Hydro, visa fortalecer e inserir iniciativas comunitárias na cadeia de valor do turismo do Destino Belém. A proposta inclui a qualificação de empreendedores locais, o desenvolvimento de roteiros turísticos, a realização de oficinas temáticas, viagens experimentais e assessoria técnica. Também promove a articulação com o poder público e a integração dos atrativos ao mercado regional.

Destaques e resultados:

77 atores
qualificados



18 atrativos
implementados

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA

Território de execução do projeto (Comunidade - município - estado): Barcarena, Pará

Financiadores:

Fase 1 - Fundo Hydro. Fase 2 - Fundo Hydro e Fundação Mitsui.

Parceiros envolvidos:

Associação Mulheres de Fibra, Naturart, Projeto Tipitix, Iniciativa Barcarena Sustentável, SECULT Barcarena

ODS:



Principais ações do projeto: O TBC Barcarena com a busca de gerar renda, valorização cultural e sustentabilidade por meio da estruturação de um modelo de turismo responsável e conectado à realidade das comunidades locais, conquistou alguns resultados importantes:

- 40 atrativos turísticos (naturais, culturais e produtivos) mapeados;
- 3 empreendimentos de Turismo de Aventura;
- 5 empreendimentos de Turismo Rural;
- 4 empreendimentos de Turismo Patrimonial e Cultural
- 5 empreendimentos de Turismo Gastronômico
- 1 empreendimento de Turismo Sol e Praia;
- 45 participantes de roteiros experimentais realizados;

Na avaliação, o nível de satisfação do turista com o roteiro realizado foi de 60% como “Muito bom” e 40% como “Excelente”; Duas viagens-piloto do roteiro do TBC foram realizadas até Dezembro de 2024, com atuação integrada entre atores de Barcarena e de Belém.

Próximas ações previstas: Sinalização de trilhas e a assinatura do contrato da Fase 2 a partir de 2025.

8.4 Pesquisa e Diagnóstico



Foto: Cadeia de Valor do Açaí Acará /PA

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)

EIXOS DE ATUAÇÃO

[Novos Projetos em 2025](#)[Publicações](#)[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

Foto: Cadeia de Valor do Açaí Acará /PA

Projeto realizado pelo Instituto Peabiru

1. Bioeconomia da Amazônia

Nome do gerente do projeto:
Flora Bittencourt.

Equipe do projeto:
Thiara Fernandes, Luciana Kellen,
Manoel Potiguar e João Meirelles.

Realização
Faculdade de Economia,
Administração, Contabilidade e
Atuária da Universidade de São
Paulo, Instituto Nacional de
Pesquisas da Amazônia,
Universidade Federal do Pará e
Instituto Peabiru.

O Instituto Peabiru integra, juntamente com outras instituições parceiras, o Projeto Bioeconomia da Amazônia, a partir do desenvolvimento de pesquisa que adota uma abordagem descritiva-exploratória, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação, por meio de estudos de caso múltiplos sobre quatro cadeias produtivas: pirarucu, açaí, cacau e meliponicultura.

O Instituto Peabiru atua diretamente na pesquisa sobre a cadeia do açaí e colabora nos estudos relacionados à meliponicultura. A proposta é analisar os componentes locais dessas cadeias, identificando fatores que inibem ou impulsionam seu desempenho, e propor soluções viáveis para superar os desafios identificados.

Ao final do processo, serão priorizadas recomendações de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda, segurança alimentar e educação para a cidadania. A sistematização dos

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

EIXOS DE ATUAÇÃO

Novos Projetos em 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Instituições financiadoras:
Conselho Nacional de
Desenvolvimento Científico e
Tecnológico, Fundação de Amparo
à Pesquisa do Estado de São Paulo
e Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas.

Participação
Museu Paraense Emilio Goeldi e
Universidade Estadual de
Santa Cruz

Período de duração:
Entre 2023 e 2025.

Fase do projeto:
Única

estudos permitirá a formulação de modelos replicáveis e sustentáveis, com métricas de governança e articulação entre os atores das cadeias produtivas.

Em 2024, destacam-se como principais avanços: a publicação e divulgação do livro "Bioeconomia Para Quem? Bases para um Desenvolvimento Sustentável na Amazônia", lançado em eventos em diversos estados e na Reunião Anual da SBPC, em Belém; a realização de pesquisas de campo; a construção participativa do mapa da cadeia de valor do açaí no Acará (PA); e a participação na disciplina "Bioeconomia na Amazônia", em fevereiro, através da aula ministrada pelos pesquisadores do Instituto Peabiru Thiara Fernandes e Manoel Potiguar.



A smiling woman with dark hair tied back, wearing a dark t-shirt and jeans, holds a wooden crate filled with small potted plants. She is standing in a greenhouse or nursery filled with many similar potted plants on wooden benches. The background shows the structure of the greenhouse with wooden frames and translucent panels.

9 NOVOS PROJETOS EM 2025

Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA/ Chico Atanásio

9.1 De olho em 2025

- **Segunda fase do projeto Turismo de Base Comunitária em Barcarena**
- **Selo UNICEF 2025-2028**
- **Água, saneamento e higiene na escola**
- **Renovação do projeto Tipitix**



Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

NOVOS PROJETOS EM 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos

Turismo de Base Comunitária em Barcarena - FASE 2

Realizador: Fundo Hydro e Fundação Misui Bussan

no Brasil

Local de atuação: Barcarena (PA)

O projeto Turismo de Base Comunitária em Barcarena se prepara para construir uma nova fase em 2025. Novos roteiros e caminhos a serem percorridos em Barcarena (PA) esperam o TBC. A iniciativa, financiada pelo Fundo Hydro e Mitsui Bussan no Brasil, e executada pelo Instituto Peabiru, segue fortalecendo o turismo sustentável e comunitário no município.

Tipitix - 4ª fase

Realizador: Fundo Hydro e Fundação Mitsui

Bussan do Brasil

Local de atuação: Barcarena (PA)

O projeto Tipitix foi renovado para sua 4ª fase, que tem como objetivo consolidar os canais de comercialização e promover a sustentabilidade financeira e operacional da Unidade de Beneficiamento (UD), além de outras metas importantes para o projeto. Seguimos fortalecendo a bioeconomia na Amazônia!

Selo UNICEF - 2025-2028

Realizador: UNICEF

Local de atuação: Amapá, Mato Grosso, Pará e Tocantins

Pela quarta vez, o Instituto Peabiru será parceiro implementador do Selo UNICEF nos estados do Amapá, Pará, Tocantins e Mato Grosso na edição 2025–2028. Proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes é uma prioridade, e seguimos na construção de uma Amazônia mais justa e acolhedora para as infâncias.

Água, saneamento e higiene na escola

Realizador: UNICEF

Local de atuação: Barcarena (PA)

Em 2025, o Instituto Peabiru será parceiro implementador do projeto Água, saneamento e higiene na escola em Barcarena (PA). O projeto é promovido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), financiado pela Águas de São Francisco (Aegea), e tem como objetivo melhorar as condições sanitárias em 25 escolas rurais e ribeirinhas de Barcarena, no Pará.

9.2 De olho em 2025

Nesta seção, incluímos projetos que tiveram início em 2024, mas que serão implementados e irão impactar as comunidades da Amazônia em 2025.

CLIQUE E ACESSE

➤ **Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega**

➤ **Juventudes na Liderança**

➤ **Mulheres Amigas das Abelhas**

➤ **Peabiru Produtos da Floresta**



Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

NOVOS PROJETOS EM 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: BRC/ Paragominas-PA / Fabiano R. Melo

9.1 Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega

O Consórcio BRC é uma parceria formada por três instituições brasileiras – Universidade Federal do Pará, Universidade Federal Rural da Amazônia e Museu Paraense Emílio Goeldi, uma instituição norueguesa, a Universidade de Oslo, e a empresa Hydro, que atua no setor de mineração no Pará, Brasil.

O objetivo é promover a cooperação para o desenvolvimento de pesquisas. Tem como finalidade apoiar projetos de pesquisa sobre restauração, mudanças climáticas e biodiversidade na Amazônia brasileira, visando desenvolver conhecimento sobre clima e biodiversidade, contribuindo para o desenvolvimento de áreas fundamentais para a exploração segura dos recursos naturais do Estado do Pará, de forma eficiente e ecologicamente correta.

Além disso, busca fortalecer a parceria entre universidades e empresas, integrar estudantes,

promover intercâmbios e melhorar a colaboração científica internacional na Amazônia.

O Instituto Peabiru assume a partir do final de 2024 a secretaria executiva do BRC, e pretende no ano de 2025, lançar novo edital de pesquisa, realizar ações de comunicação, entre outras ações.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

NOVOS PROJETOS EM 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



9.2 Juventudes na Liderança

O Instituto Peabiru foi uma das organizações selecionadas para integrar a iniciativa Climate Skills Brasil – Sementes da Transição, idealizada pela Associação Conselho Britânico, subsidiária do British Council no Brasil, a organização internacional do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Com o projeto “Juventudes na Liderança”, em parceria com o coletivo CineClube TF, pretende realizar em 2025 um videocast com a discussão sobre mudanças climáticas, sob a perspectivas de jovens da periferia da Região Metropolitana de Belém (RMB).

19 Jovens
mobilizados

2 Oficinas
realizadas

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

NOVOS PROJETOS EM 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Mulheres amigas das Abelhas / Belém-PA

9.3 Mulheres Amigas das Abelhas

O edital Amazônia Para Sempre selecionou o projeto “Mulheres Amigas das Abelhas” para ser implementado em 2025. O objetivo é instalar cerca de 400 colmeias nas ilhas do Combu e de Cotijuba, em Belém, em parceria com o Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB) e com a Associação das Mulheres Extrativistas da Ilha do Combu (AME).



400 colmeias

2 Territórios
mobilizados

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

NOVOS PROJETOS EM 2025

Publicações

Instituto Peabiru em
Números

Créditos



Foto: Turismo de Base Comunitária/ Barcarena-PA

9.4 Peabiru Produtos da Floresta

Por meio do Peabiru Produtos da Floresta, são comercializados produtos que valorizam os grupos tradicionais da Amazônia, e constroem um mercado mais diverso, amplo e sustentável. Em 2024, foram vendidos, no total, 2.500 produtos da marca, em conjunto com os produtos promovidos pelo projeto Tipitix. Foi gerada uma receita em vendas brutas de R\$57,664,81. No ano de 2024, foram vendidos também 100kg de mel in natura e 70 unidades de potes de mel beneficiado, resultando em uma renda de vendas brutas de R\$8.984,75.



+ de 57 mil em
vendas brutas



2.500 produtos
de marca



10 PUBLICAÇÕES

[Introdução](#)[Carta do Diretor Geral](#)[Os Principais Indicadores](#)[Quem Somos](#)[Políticas Institucionais](#)[Nossa Abordagem](#)[Fontes de Recursos Parceiros](#)[Eixos de Atuação](#)[Novos Projetos em 2025](#)**PUBLICAÇÕES**[Instituto Peabiru em
Números](#)[Créditos](#)

O Instituto Peabiru acredita que a transformação social também passa pelo fortalecimento do conhecimento. Além de desenvolver projetos que impactam diretamente comunidades e territórios, a instituição se dedica a promover a pesquisa e sistematizar aprendizados, traduzindo experiências em publicações que podem inspirar e orientar outras iniciativas.

Confira algumas publicações de 2024:

Diagnóstico socioambiental participativo: quais caminhos para o desenvolvimento sustentável das comunidades estuarino-costeiras?

Outubro de 2024

Indira Eyzaguirre, Esley Sousa, Amisterdan Botelho, Enzo Ferreira e Marcus Fernandes.

O que tem a ver os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os manguezais? Uma proposta de framework conceitual para Gestão Sustentável

Outubro de 2024

Indira Eyzaguirre e Marcus Fernandes.

Microplastic distribution and risk assessment in estuarine systems influenced by traditional villages and artisanal fishery activities

Outubro de 2024

Dayene Mendes, Daniel Silva, Maxwell Silva, Colin Beasley e Marcus Fernandes.

Compilado de Resumos do congresso de ecologia



59/220-002	106,
59/216-001	133,83,
59/220-003	6305.61
1216-001	1682.24
221-001	77278.50
21-002	60,789.72
21-003	35,605.61
8-001	20,473.60.
004.	8692.52
02	60,271.96
03	3098.45
4	8575.07

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

**INSTITUTO PEABIRU EM
NÚMEROS**

Créditos



+ de 11 milhões
em receitas
brutas



+ de 8 milhões
em doações



+ de 3 milhões
em prestação
de serviços

Informações Contábeis e Financeiras

Em 2024, alcançamos um total de **R\$ 11.984.011,24 em receitas brutas**, aproximadamente 45% maior que 2023 que foi de R\$ 8.235.845,49. Este desempenho reflete a eficácia das nossas estratégias de captação de recursos e a confiança contínua de nossos parceiros e doadores.

Nossas principais fontes de receitas incluem doações e prestação de serviços, que juntas contribuíram significativamente para nossos resultados financeiros.

Em 2024, as doações somaram R\$ 8.946.589,04, representando uma parte substancial de nosso total (75% do total).

A prestação de serviços gerou R\$3.037.422,20, compondo um elemento essencial de nossa sustentabilidade financeira. Houve uma pequena redução em relação a 2023, uma redução de 14%. E apesar disso, nossa capacidade de diversificar as fontes de renda e assegurar a continuidade de nossas atividades e projetos.

A contribuição de empresas privadas continua sendo importante, destacando-se o apoio de parceiros como a Alunorte, Mineração Paragominas e UNICEF, que evidenciam a confiança do setor privado em nossas iniciativas.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

INSTITUTO PEABIRU EM NÚMEROS

Créditos

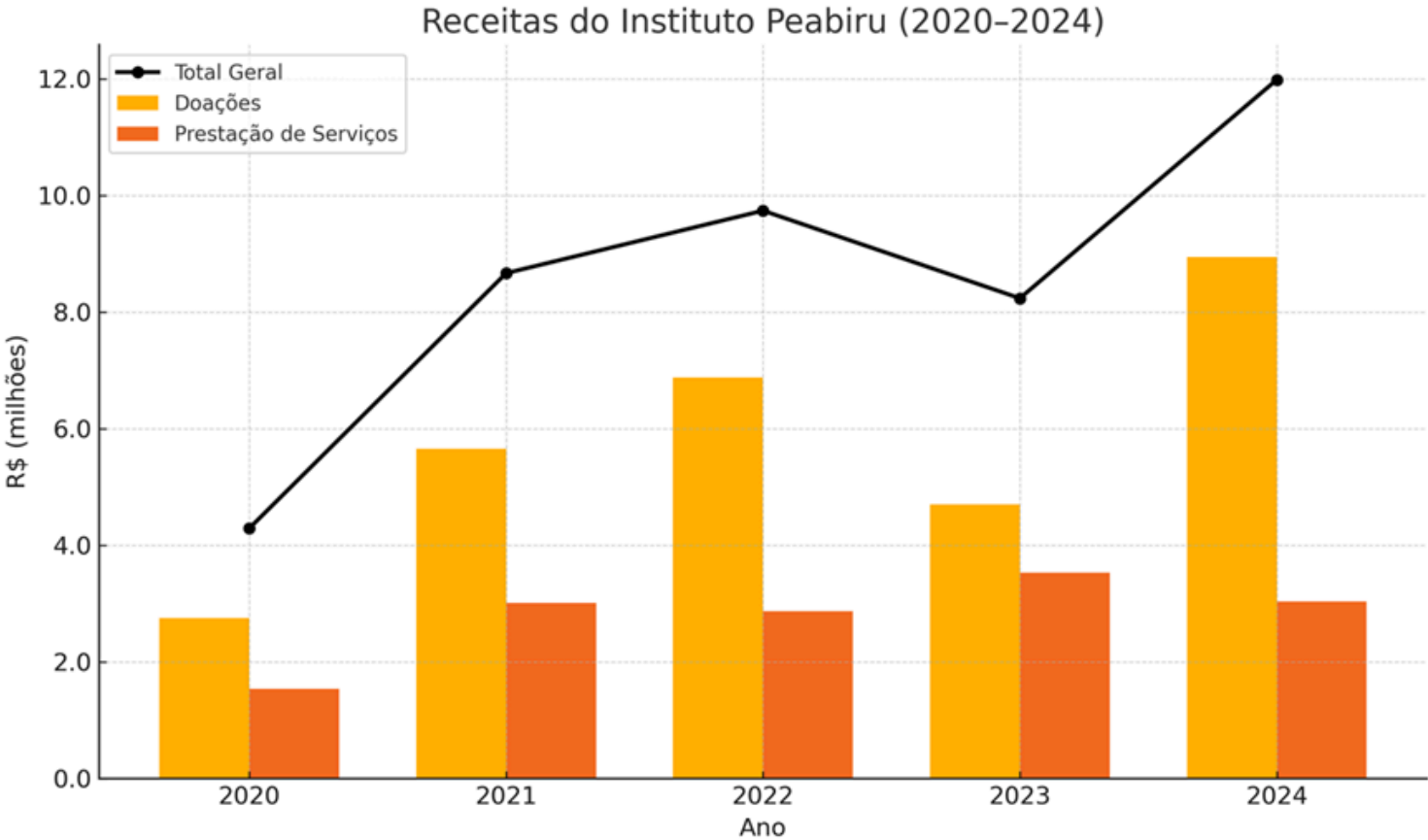


Gráfico: Receitas do Instituto Peabiru (2020-2024)

O gráfico apresenta a evolução das receitas anuais do Instituto Peabiru entre 2020 e 2024, destacando as duas principais fontes de financiamento: doações e prestação de serviços. As barras ilustram os valores de cada categoria por ano, enquanto a linha indica o total geral das receitas no período.

Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

**INSTITUTO PEABIRU EM
NÚMEROS**

Créditos

Fundos Patrimoniais

Fundo Patrimonial do Instituto Peabiru é composto por recursos oriundos de eventuais superávits financeiros gerados pela organização, conforme deliberação do Conselho Diretor. Trata-se de uma ferramenta estratégica voltada à sustentabilidade econômica e institucional da organização. Embora não possua personalidade jurídica própria, integra o patrimônio do Instituto e tem como finalidade assegurar sua manutenção, estabilidade e crescimento ao longo do tempo.

A gestão dos recursos considera critérios como liquidez, expectativa de retorno e níveis de risco, estando organizada em três fundos distintos:

- **Fundo Gerencial:** utilizado para cobertura de despesas administrativas, desenvolvimento de projetos institucionais, empréstimos de curto prazo a projetos e investimentos estratégicos.
- **Fundo de Contingência:** reserva técnica destinada à mitigação de riscos e eventos não previstos.
- **Fundo Institucional:** voltado à promoção da sustentabilidade financeira da organização.

Os recursos do Fundo Patrimonial podem ser utilizados para cobrir despesas previstas no Orçamento Institucional, como:

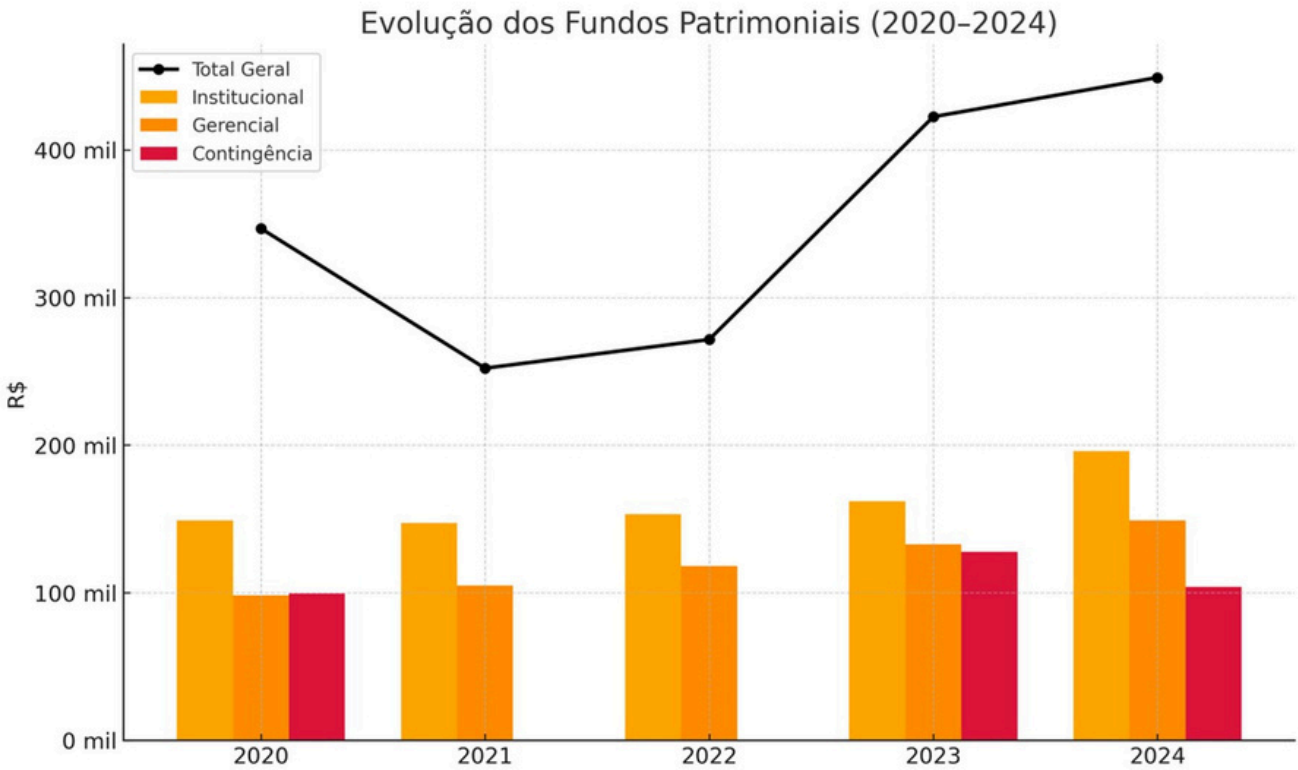
- Despesas administrativas;
- Financiamento de projetos institucionais.

Evolução dos Fundos Patrimoniais (2020–2024)

A seguir, apresenta-se a trajetória dos saldos dos fundos patrimoniais entre 2020 e 2024. O gráfico ilustra os valores individuais dos fundos Institucional, Gerencial e Contingência, bem como o total consolidado ao final de cada exercício:

O desempenho observado reflete uma gestão prudente e comprometida com a construção de reservas estratégicas. **Entre 2023 e 2024, o fundo patrimonial totalizou R\$ 448.964,35, um acréscimo de R\$ 26.528,67 (+6,3%) em relação ao exercício anterior.**

Destaca-se o crescimento contínuo dos fundos **Institucional** e **Gerencial**, impulsionado pela política de reinvestimento de superávits. O **Fundo de Contingência**, que não apresentou saldo nos exercícios de 2021 e 2022, foi recomposto em 2023 e readequado em 2024. Esses movimentos evidenciam a maturidade na gestão dos recursos e o compromisso com a sustentabilidade institucional do Instituto Peabiru.



Introdução

Carta do Diretor Geral

Os Principais Indicadores

Quem Somos

Políticas Institucionais

Nossa Abordagem

Fontes de Recursos Parceiros

Eixos de Atuação

Novos Projetos em 2025

Publicações

INSTITUTO PEABIRU EM NÚMEROS

Créditos



Foto: Ybá / Breu Branco-PA

Créditos

Instituto Peabiru

Rua Ó de Almeida, 1083.
CEP 66053 -190.
Reduto, Belém - Pará.
+55 91 3222 6000
peabiru@peabiru.org.br

Textos e revisão

Claudio Melo
Flora Bittencourt
Francinaldo Junior
Hannah Maués
Hermógenes Sá
João Meirelles
John Gomes

Luciana Kellen
Maíra Parente
Manoel Potiguar
Renata Ataíde

Gráficos e Diagramação

Agatha Silva
Franklin Salvador

Imagens

Créditos indicados nas legendas

Capa

Franklin Salvador

Coordenação geral

Gerência de Comunicação e
Engajamento



RELATÓRIO ANUAL 2024